

# AGORA!

Ano 8 - Nº 35 - Dezembro 2017



**As pessoas são o maior patrimônio da Araujo Abreu.”**

Em Entrevista, Francisco Abreu, presidente da empresa, fala sobre a participação dos colaboradores nesses 95 anos de sucesso

**Dia do Engenheiro:** uma homenagem

**95 ANOS: UMA HISTÓRIA FEITA DE GENTE**



ARAUJO ADREU



# MODERNIZAÇÃO TRABALHISTA

No dia 1º de maio de 1943, o então presidente da República, Getúlio Vargas, sancionou a Consolidação das Leis do Trabalho - CLT. Àquela altura, o Brasil passava de uma economia basicamente agrária para a industrial, de rural para urbana. Era necessário regularizar o trabalho urbano. Vale lembrar que 55 anos antes da criação da CLT ainda existia escravidão por aqui, portanto, muitos dos conceitos utilizados para a elaboração do documento refletiam o Brasil daquela época.

Em novembro deste ano, presenciamos uma série de mudanças na legislação que regula as relações de trabalho, no intuito de modernizá-la. Antes, muitas alterações já haviam sido feitas desde a criação da CLT, dando mais segurança as partes envolvidas. No entanto, olhar a legislação como um todo, trazendo-a para padrões mais atuais de realidade e comportamento, ainda se fazia necessário.

O Brasil e o mundo mudaram – e muito nesses 74 anos. E vão continuar mudando, cada vez mais rápido. Na década de 40, não existia a internet, nem smart phones ou computadores. Poucos brasileiros tinham terceiro grau completo. Para se ter uma ideia, o número de

escolas de ensino superior na década de 40 era de 252. Em 2013, esse número subiu para 2.391. Na década de 40, as escolas de ensino superior somavam cerca de 28mil matrículas. Em 2013 esse número ultrapassava 6milhões\*. Isso significa que a quantidade de brasileiros com instrução aumentou de uma forma geral, e – consequentemente – possuem mais capacidade de entendimento dos seus direitos e deveres.

Assim, sem alterar garantias e conquistas importantes para os trabalhadores, como, por exemplo, salário mínimo, férias, jornada de trabalho, 13º salário e FGTS, a Modernização Trabalhista chega com o intuito não só de atualizar e flexibilizar as relações de trabalho, como também imprimir mais competitividade e produtividade para as empresas brasileiras. Apenas um país competitivo, com regulamentações compatíveis a seu tempo é capaz de gerar mais oportunidades a todos.

Fernanda Abreu  
*Diretora de RH e Comunicação*

\*dados da Universidade de São Paulo - USP

## Revista AGORA! - ARAUJO ABREU

Ano 8 - Nº 35

Dezembro de 2017

Periodicidade: trimestral

Tiragem: 5.000 exemplares

Direção de arte: RG Designers

Conselho Editorial: Fernanda Abreu, Frederico Abreu, Isabella Matsubara e Flaviana Sant'Ana.

Colaboradores desta edição: André Osni, Denilson Guedes, Flavia Alves, Francieli Sobrinho, Francisco Bernardes de Oliveira, Francisco Sousa, Nádia Pinheiro, Raiane Cunha de Freitas, Sonia Paes, Vanessa Sousa, Wellington de Sousa.

Redação e edição: Ateliê de Conteúdo

Jornalista Responsável: Marcella Sarubi MTB 30641-RJ

[www.araujoabreu.com.br](http://www.araujoabreu.com.br)

# PRIMEIROS SOCORROS: como ajudar com responsabilidade



Os primeiros socorros prestados a uma pessoa em caso de acidentes ou intercorrências de saúde podem ser determinantes para a sobrevivência ou o pleno restabelecimento do indivíduo. Você sabe o que fazer nesses casos? Então, leia com atenção esta matéria e aprenda noções básicas de como agir diante de acidentes.

## DICAS PRELIMINARES

- Diante de um acidente com vítimas, tente manter sempre a calma;
- Avalie o ambiente. Considere a possibilidade de incêndios, curtos elétricos, desabamentos, etc. Proteja a si mesmo e a vítima, caso exista perigo real;
- Estando livre de perigo, não remova a vítima do local;
- Ligue para o número da emergência da sua cidade ou solicite que alguém o faça, enquanto presta os primeiros socorros;
- Mantenha os curiosos longe, evitando aglomeração.

## ACIDENTES DE TRÂNSITO, DESABAMENTOS E DEMAIS INTERCORRÊNCIA COM TRAUMAS GRAVES

- Se a pessoa estiver presa em ferragens, tiver sido vítima de traumas que impeçam os movimentos, estiver prostrada, sem respirar ou inconsciente, não a remova do local (a não ser que o local ofereça perigos iminentes, como explosões, atropelamentos, desabamentos, etc);
- Se o local estiver seguro, não tente sentar o acidentado, levantar o corpo ou transportar a pessoa em carro particular ao serviço médico. Isso pode piorar o quadro de saúde. Chame o serviço de emergência e aguarde o socorro;
- Converse com a vítima. Se ela responder, significa que não existe problema respiratório grave. Caso ela não consiga se comunicar adequadamente, verifique se está respirando. Em caso negativo, você deve agir rápido: proteja a sua mão, abra a boca da vítima e verifique se há algo atrapalhando a respiração, como prótese dentária ou vômito; remova imediatamente;
- Se nada estiver impedindo a respiração, mas, mesmo assim, a vítima estiver inconsciente e sem respirar, é possível utilizar a reanimação cardiopulmonar (RCP).



**Para assistir:** no canal SAMU 192 - Distrito Federal do Youtube há um vídeo que ensina a pessoas leigas como reagir em caso de paradas cardiopulmonares. Digite no Youtube: ressuscitação cardiopulmonar + dicas samu DF

**Alerta:** só faça a RCP se julgar verdadeiramente necessário. A manobra salva vidas, mas é preciso ter muita cautela na condução do procedimento, pois um descuido pode lesionar ainda mais a vítima.

## COMO AGIR EM CASO DE SANGRAMENTOS VISÍVEIS

Caso haja algum sangramento à vista e ao alcance, é possível tentar estancar o local. Procure um pano limpo e pressione. Se o pano empapar de sangue, adicione mais camadas de pano, sem mover ou retirar a primeira camada. Na sequência, ligue para a emergência e informe o estado dos acidentados.

Se preciso for, um paramédico poderá fornecer orientações para que a pessoa receba cuidados necessários antes da chegada do socorro. Não faça nada por conta própria.

**Dica de Aplicativo:** A equipe do Dr. Dráuzio Varela criou um aplicativo sobre primeiros socorros, e que você pode baixar gratuitamente em celulares (Apple e Android) ou em tablets para saber como agir em situações semelhantes às que relatamos aqui. Mas, também, saber O QUE NÃO deve fazer, a fim de evitar complicações.



Na próxima edição, a seção Você Sabia trará mais informações sobre primeiros socorros. Nos acompanhe para saber como lidar diante enfartos, AVC, convulsões e outras intercorrências de saúde, e de acidentes domésticos.

# Palavra de presidente

Em homenagem aos 95 anos de Araujo Abreu e a todos os colaboradores a quem esta edição é dedicada, a Revista Agora conversou com Francisco Abreu, presidente da empresa. A mensagem dele, você lê, aqui, nesta pequena entrevista.

Os colaboradores são a principal engrenagem da Araujo Abreu. Isso é evidente em diversas situações e posturas institucionais, refletindo, inclusive, nos contratos entre colaboradores e empresa, a grande maioria, longos. Poderia comentar um pouco sobre esse relacionamento empresa-colaborador?

Somos uma empresa de prestação de serviços, assim, nossos colaboradores são mais do que fundamentais. São o nosso maior patrimônio. Somente com a força deles, por meio deles, atingimos a nossa política de atendimento aos clientes com qualidade e precisão.

A rotatividade absurda que nos acostumamos no segmento de construção civil, por exemplo, não nos agrada e só gera insatisfação, insegurança e aumento de custos. Nós aqui prezamos muito o relacionamento de longo prazo em todos os níveis, e isso inclui o empregatício. Mas para isso, é necessário que ambas as partes estejam satisfeitas, e haja vontade para prosseguir na empresa. De nossa parte, valorizamos e buscamos praticar um relacionamento próximo, real e respeitoso com nossos colaboradores. Em contrapartida, o colaborador se compromete a dar o máximo de seu desempenho. Tem dado certo para nós. É uma via de mão dupla na qual pautamos todas as nossas ações.

Na ocasião 95 anos, qual o seu agradecimento a esses colaboradores, às pessoas que fazem parte do cotidiano da Araujo Abreu e que caminham lado a lado pelo mesmo objetivo profissional?

Costumo dizer em nossas reuniões que cada um dos colaboradores é um procurador ou preposto meu, pois eles me representam e, sem eles, não poderíamos trabalhar em todos os lugares onde atuamos. Afirmo também que cada um é tão importante quanto o outro, cada um na sua área de atuação, e que não existe diferença entre o presidente e o ajudante; todos são igualmente importantes e necessários para o sucesso da empresa. Por isso, o meu agradecimento por esse relacionamento e pelos frutos que colhemos é incomensurável. Que fique aqui a minha admiração e gratidão a cada um, em especial e em equipe. Somos porque juntos estamos e por conta do esforço de cada um.

Ainda em menção a esta ocasião, que mensagem gostaria de deixar aos colaboradores Araujo Abreu?

Vamos adiante! Pretendemos chegar até onde for possível. No Brasil, há poucas empresas que chegaram aonde estamos. Muitas pessoas me perguntam qual o segredo do sucesso para os 95. E eu respondo: trabalho sério e árduo, sem se deixar corromper ou querer ser corrompido.

Estamos passando por uma crise no Brasil, que é política, mas que acaba interferindo em nosso trabalho. Entretanto nós, da Araujo Abreu, já passamos por outras crises muito piores e, inclusive, por guerras mundiais. Aos poucos, com persistência e perseverança, superamos todas e estamos aqui, firmes. Minha mensagem é: sigamos juntos no mesmo espírito, nos apoiando uns nos outros, que o nosso sucesso é garantido.



# Fortaleza de cara nova

## Bairro Parreão recebe filial Araujo Abreu

A Araujo Abreu Fortaleza (CE) está em novo endereço. No início de setembro, a filial partiu rumo à nova casa, no bairro Parreão.

Conhecido por ser uma localidade tranquila, residencial, mas que abriga também farto comércio, bancos e hospitais, a cercania foi escolhida por oferecer salas com estrutura capaz de abrigar o escritório de Fortaleza, que já, há algum tempo, demandava mais espaço para as operações e para a equipe de colaboradores. É o que explica Luciane Souza Ramos, gerente-executiva da Região Nordeste e Fortaleza:

– Estávamos em busca de um ambiente que nos acolhesse melhor em termos espaciais e também de acessibilidade para a nossa equipe. O antigo local já não abarcava as nossas operações e, principalmente, nosso almoxarifado, que necessitava de mais espaço para um controle adequado de entrada e saída de materiais. Ainda, queríamos proporcionar um maior bem-estar aos colaboradores no quesito locomoção, de modo que chegassem e saíssem do trabalho com facilidade, usufruindo de um serviço mais eficiente de transporte público.

Um projeto de arquitetura foi elaborado para o escritório, que possui 1.200m<sup>2</sup>. O local ainda receberá alguns ajustes, mas todos os colaboradores internos já estão alocados e ambientados. “A equipe foi e tem sido muito colaborativa e compreensiva. Ficou entendido que precisávamos passar um momento maior de esforços para que a mudança ocorresse”, comenta a gerente-executiva.

Além de atender de maneira mais adequada às demandas operacionais diretas e servir melhor aos funcionários, o local ainda tem outras vantagens. “Hoje, temos espaço para oficinas de pintura, marcenaria e serralheria, sala de treinamento e área de convivência. Os planos são enormes para um futuro próximo. Queremos oferecer mais treinamentos aos colaboradores e desfrutar melhor do espaço da filial em momentos de confraternização, como nos nossos encontros de fim de ano, que, agora, podem ser celebrados aqui, dentro da nossa nova filial”, finaliza Luciane Souza.



Projeto da nova fachada da filial Fortaleza



Imagem lateral do projeto do pátio filial Fortaleza

O que acha de ter **suas ideias** publicadas na próxima edição da **Revista Agora**?

Envie-nos uma sugestão de conteúdo:

- **Pode ser uma MATÉRIA ESCRITA.**

A gente dá uma arrumadinha no texto, caso seja necessário.

- **Pode ser um TEMA.**

Neste caso, nós é que vamos atrás do conteúdo.

### PARTICIPE!

Se a sua matéria for escolhida, você ainda ganha um brinde especial da **Araujo Abreu**.



## A NOSSA HISTÓRIA É FEITA DE

# PESSOAS

Os 95 anos da Araujo Abreu vêm sendo celebrados desde o começo de 2017. Na revista Agora!, uma série especial de matérias contou essa trajetória, passeando por diferentes aspectos da empresa. Nesta edição, fechamos a sequência dedicada à ocasião da maneira mais especial, falando das pessoas que fazem parte dessa história, sem as quais, nada existiria.

Nas próximas linhas, você vai conhecer um pouco sobre alguns desses colaboradores e de suas experiências dentro da Araujo Abreu.



**José Manoel do Nascimento,**  
oficial de manutenção, do  
contrato Oi Manutenção,  
em Brasília.  
5 anos de Araujo Abreu

*Me orgulho muito de fazer parte da empresa. Apesar dos meus 70 anos, sinto mesmo como se fosse uma lição de vida, pois trocamos com nossos colegas de trabalho, aprendemos cada dia mais na vida. De minha parte, procuro sempre dar mais e mais de mim, oferecer o meu melhor.*



**João da Silva Azevedo,**  
supervisor de elétrica  
do contrato  
Estúdios Globo, RJ.  
25 anos de Araujo Abreu

*A Araujo Abreu faz parte da minha história de vida. Comecei há 25 anos com a função de ajudante. Fiz cursos internos até chegar onde estou. Mas sigo cada dia aprendendo. Principalmente com meus colegas. Um ajuda o outro no atingimento dos objetivos, com muita força de vontade.*



**Amado Pereira Brito,**  
eletricista de manutenção  
da sede da Fundação Getúlio  
Vargas, em Botafogo, RJ.  
15 anos de Araujo Abreu

*É muito gratificante ser colaborador da Araujo Abreu. Aqui, tive diversas oportunidades. E não só eu, minha família também. Tenho dois sobrinhos mais jovens que fazem parte do grupo de colaboradores. Tenho um cunhado aposentado que trabalhou aqui também. É uma empresa muito bem desenvolvida, sólida. Nos dias de hoje, em tempos de crise, é um alento fazer parte da Araujo Abreu, uma companhia segura, que nos dá estabilidade. E mais, que incentiva o colaborador. Já fiz cursos internos e externos, o que me valoriza profissionalmente e como pessoa.*



**Geraldo M. Batista,**  
comprador da filial  
Belo Horizonte, MG.  
10 anos de Araujo Abreu

*Trabalho há dez anos em uma empresa sólida, que comemora 95 anos de existência. Me orgulho do modo como a Araujo Abreu conduz sua gestão, com muita responsabilidade, perseverança nos objetivos e respeito aos colaboradores. Mesmo em meio à crise, a empresa continuou em crescimento. E mais, segue investindo na segurança do trabalhador, o que, para mim, é mais uma amostra da responsabilidade com a qual a exerce o seu papel na sociedade.*



**José Pinto Monteiro,**  
eletricista de manutenção,  
do Sesi, no Contrato  
Firjan, RJ.  
30 anos de Araujo Abreu

*Desempenho o meu trabalho com todo o amor. Fiz e faço o possível, o que está ao meu alcance nesses 30 anos de empresa. E faço de coração, pois, aqui, tive oportunidade. Comecei como assistente instalador, e, mais ou menos em 1999, tive a chance de me aprimorar em outra profissão, a de eletricitista. Não sei dizer não para a Araujo Abreu. O que precisar, eu estou pronto. Meu trabalho é a minha prioridade, deixo qualquer coisa. A minha caminhada aqui envolve muita coisa boa. Tenho muito que agradecer aos meus companheiros e aos meus supervisores.*



**Almir Gregório,**  
oficial de manutenção  
do contrato Oi, RJ,  
25 anos de Araujo Abreu

*Aprendo muitas coisas todos os dias. Conheci outros lugares, viajei a trabalho... Tudo a serviço da Araujo Abreu. Trabalhei em contratos na Paraíba, João Pessoa, em Minas. E, mais, tenho a possibilidade de aprender coisas fora da minha área direta, que não domino, no convívio com os colegas, já que trabalhamos ao lado de diferentes funções. Aqui, nos ajudamos: oficiais de manutenção, engenheiros, outros colegas... Dentro da firma, somos uma família.*



**Lourivânia Souza  
de Jesus Silva,**  
supervisora de  
Departamento Pessoal,  
filial São Paulo, SP,  
10 anos de Araujo Abreu

*Ser colaborador da Araujo Abreu é ser um profissional reconhecido e guerreiro. Isso porque, nós aprendemos a lidar de verdade com três principais pilares dentro de uma empresa “cliente, colaborador e gestão”. Recebo todo apoio necessário dos gestores. Uma das maiores vantagens em ser membro da nossa equipe é a autonomia, o que que permite que nos desenvolvamos plenamente. Vivencio e presencio essa experiência dentro da filial em que trabalho, principalmente. Vejo que nos tornamos e formamos profissionais habilitados a ocupar vagas com ainda mais responsabilidades dentro da empresa.*



**Adelino Roberto  
Bentes de Almeida,**  
gerente regional Norte.  
20 anos de Araujo Abreu

*É com muito orgulho que faço parte desse time, pois, na Araujo Abreu, encontrei um ótimo ambiente de trabalho, com pessoas profissionais, respeito aos colaboradores e uma empresa que se preocupa em oferecer realmente um serviço com qualidade. Já vivenciei alguns desafios, principalmente no que diz respeito à gestão de colaboradores e, em especial, quando estávamos para adquirir a certificação ISO 9001 de qualidade. Posteriormente à ocasião, recebemos a visita de nosso presidente, Francisco Abreu, e, em seu discurso, o reconhecimento à nossa filial ficou registrado na minha vivência e de demais colaboradores. Enfim, para mim, o real significado de ser colaborador na Araujo Abreu é o de ORGULHO, orgulho DE FAZER PARTE DESSE TIME COESO E DE SUCESSO.*



**Cleivânia Alves M. Correia,**  
supervisora administrativa  
na filial de Fortaleza, CE.  
10 anos de Araujo Abreu

*Ser colaborador aqui significa ter a certeza de fazer parte, com orgulho, do dia-a-dia dessa conceituada empresa, pois sua história, ao longo desses 95 anos, é de muito trabalho, dignidade e ÉTICA. Costumo dizer que é fácil falar da Araujo Abreu, pois é uma companhia com uma trajetória limpa e transparente, de pessoas simples e com muita garra para fazer dar certo. Nunca decidimos ou agimos sós; a gerência está muito perto, o que nos dá segurança e suporte na hora de agir. Aqui, não há distinções. Somos valorizados como profissionais integrantes do sucesso dessa empresa.*

# PROMOVENDO A SEGURANÇA E SAÚDE DE TODA A EMPRESA



Nesta edição, a Revista Agora! apresenta o setor e os colaboradores do setor de Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT). Avaliar riscos, criar soluções e fiscalizar o cumprimento das determinações indicadas por lei, e, ainda, de todas as demais regras elaboradas pela própria empresa - e que se façam necessárias às atividades da operação - são algumas das tarefas do SESMT.

Mas não só isso! Promover a conscientização sobre a segurança e medicina do trabalho para a prevenção de acidentes e garantia do bem-estar dos colaboradores, afastando a possibilidade de problemas de saúde decorrentes do exercício de funções, são também objetivos do SESMT e as principais bandeiras deste setor na Araujo Abreu.

Conheça os colaboradores e o trabalho do SESMT da matriz Araujo Abreu, que se comunica com setores e profissionais, incluindo demais técnicos e engenheiros de segurança do trabalho, de todo Brasil.

## FRANCIELI SOBRINHO

### Técnica de enfermagem do trabalho



**Principais atividades:** Promover treinamentos de conscientização sobre diversos temas de saúde, monitoramento da condição de saúde dos colaboradores para execução plena das atividades profissionais.

*A saúde do colaborador é peça-chave para o desempenho das atividades. Para ajudá-lo nesse quesito, procuro estar sempre próxima, incentivando na busca por uma saúde melhor. Em algumas empresas, a segurança do trabalho é vista como "aquele pessoal chato que manda usar equipamento de proteção". Para nós, esse paradigma já foi há muito quebrado. A cada dia, temos mais a confiança do colaborador, conscientizando que o nosso papel é o de cuidar da segurança e saúde dele, para que realize tarefas com tranquilidade.*



## FERNANDO RIBEIRO DIAS

### Médico do trabalho

**Principais atividades:** Elaborar, implementar, fiscalizar o cumprimento do Programa de Controle Médico Saúde Ocupacional (do PCMSO), bem como propor medidas que tragam ainda mais segurança ao colaborador, em cada função exercida na empresa, e promovam a sua saúde. Orientar, monitorar, avaliar possíveis acidentes de trabalho, as doenças ocupacionais, doenças crônicas e outras ocorrências.

*Aqui na SESMT, buscamos uma interação plena como equipe, com o objetivo principal de preservar, ao máximo que nos é possível, a segurança e saúde dos colaboradores. Não existe SESMT sem médico do trabalho. Mas, também, não existe SESMT sem o engenheiro de segurança, técnico de segurança do trabalho e enfermeiro do trabalho, ou seja, cada membro é responsável por um segmento que se complementa e, juntos, compõem um time que atua em benefício do colaborador.*



## WELLINGTON CELESTINO

### Técnico de segurança do trabalho



**Principais atividades:** Levantar e estudar dados estatísticos referentes à segurança do trabalho na empresa, auxiliando no planejamento e promoção de ajustes e ações preventivas, normas, regulamentos e outros dispositivos de ordem técnica, que permitam a proteção individual e coletiva.

*Trabalhar nesta equipe é a realização de um sonho, pois entrei na Araujo Abreu como ajudante geral e, desde então, passei a me capacitar em busca de uma oportunidade. Me sinto muito confiante com o apoio dos meus gestores, admiro a paciência e o espírito de grupo, o que faz a gente trabalhar com prazer e vontade de aprender cada dia mais.*

## REGILDA ANSELMO DE OLIVEIRA FILHA

### Engenheira de segurança do trabalho



**Principais atividades:** Planejar e orientar quanto aos melhores procedimentos de segurança do trabalho a serem aplicados internamente e em nossos contratos, de modo a ter um número cada vez menor de acidentes ou incidentes dentro do ambiente de trabalho.

*Trabalhar com a equipe SESMT é um desafio diário pois, em função da diversidade de atividades que a empresa possui, é necessário buscar incessantemente maior conhecimento na área. Nesses três anos de empresa, aprendi ainda mais o significado da colaboração entre pares profissionais, afinal, não se trabalha sozinho! Temos a consciência de que somos um grupo em prol de um mesmo objetivo, e, quanto mais integrados, melhores serão os resultados.*

## NOTÍCIAS

### BELÉM E RIO DE JANEIRO PROMOVEM SIPAT

No mês de novembro, a filial Belém e a matriz Rio de Janeiro realizaram as suas respectivas Sipats, Semana Interna de Prevenção a Acidentes de Trabalho. Mais uma vez, os colaboradores de ambas as cidades estiveram reunidos em suas sedes com a finalidade de renovar treinamentos, trocar e aprender mais sobre saúde e segurança do trabalho.

Em Belém, colaboradores participaram de palestras com enfoque em qualidade de vida e segurança no cotidiano das tarefas profissionais, exercícios laborais, avaliações físicas e, ainda, atividades lúdicas como peças teatrais e sorteios de brindes.

Já no Rio de Janeiro, também fizeram parte da programação treinamentos e orientações sobre segurança laboral, palestras dedicadas ao bem-estar no dia a dia profissional, à prevenção de doenças, uso de drogas, educação financeira, além de atividades paralelas, como aferição de pressão e ginástica laboral.



Atividades lúdicas como uma apresentação de Carimbó fizeram parte da programação de Belém



Colaboradores atentos a palestras e atividades na Sipat Rio

# ENGENHEIROS da sociedade



Em 11 de dezembro celebra-se o Dia do Engenheiro. Esse profissional fundamental para a existência da Araujo Abreu é também de suma importância para toda a sociedade, visto que, a atividade em si existe desde o momento em que homem desenvolveu ferramentas e objetos utilitários com base nos princípios de mecânica.

Já praticada como profissão na Antiguidade, inicialmente como uma atividade destinada à produção de armas e parafernâlias bélicas, com o avançar dos séculos, a engenharia passou a ser reconhecida também como ofício dedicado a construções e finalidade civis. Mesmo em início de carreira, a engenharia de nossos antepassados já se debruçava em princípios e produzia invenções que foram a base da Revolução Industrial, da sociedade moderna e ainda são empregados nos dias de hoje em larga escala.

Na Araujo Abreu, a engenharia é a mãe de quase todas as outras atividades, para fazermos uma alusão carinhosa à profissão tão presente no dia a dia da empresa. Os profissionais que a desempenham, o fazem com muita responsabilidade, mas, também, muita paixão, em parceria-irmã com as outras atividades tão importantes quanto, já que colocam em prática o que a engenharia cria, planeja e direciona.

Engenheiros eletricitas, mecânicos e de automação são as habilitações da carreira em maior número na Araujo Abreu. Porém, há também engenheiros civis, de produção e segurança do trabalho. Mas, aqui, a homenagem se estende a todos os profissionais desse segmento, que não se cansam de trabalhar para criar inovações que possibilitem novas formas de produção, mais conforto e segurança para a sociedade. É o que salienta Alberto Arruda, engenheiro eletricitista, diretor da Araujo Abreu e regional Norte:

– Podemos dizer que a nossa vida “funciona” como funciona por causa da engenharia. É redundante falar da importância da engenharia. Quase tudo que usamos no dia a dia e em nossa sobrevivência é resultado dessa profissão. Prédios e grandes construções, sistemas de luz, esgoto, estradas e tantos outros elementos que nos permitem viver, produzir e partilhar a experiência em nosso planeta são frutos da engenharia. Eletrodomésticos que nos facilitam a vida, eletrônicos que tornam possíveis a nossa comunicação... A engenharia está presente em todos os setores de criação e de consumo. E, ainda, está diretamente ligada ao desenvolvimento de um país.

Além de parabenizar a todos os engenheiros, e, especialmente, os profissionais que na Araujo Abreu trabalham, a empresa agradece o empenho com os quais servem à sociedade e se dedicam à labuta diária. “É uma honra ser o porta-voz dessa mensagem. A engenharia é uma profissão muito alta. Além de parabenizar e agradecer aos engenheiros, também quero deixar uma mensagem. Hoje, a tecnologia é veloz. Por isso, precisamos estar sempre um passo à frente, em busca de novas soluções. Só assim, conseguiremos oferecer a nossos clientes e à sociedade préstimos cada vez melhores”, exorta Alberto Arruda.

# A ENGENHARIA AO LONGO DA HISTÓRIA

## ANTIGUIDADE



A **roda, a polia e a alavanca** são alguns dos engenhos do período, que são empregados até hoje.

O **primeiro engenheiro civil** conhecido pelo nome foi **Imhotep**. Como um dos funcionários do faraó Djoser, Imhotep provavelmente projetou e supervisionou a construção da Pirâmide de Djoser, por volta de 2630 a.C.-2611 a.C..

Os antigos gregos desenvolveram máquinas no âmbito civil e militar. A Máquina de Anticítera (**o primeiro computador mecânico conhecido**) e as **invenções mecânicas de Arquimedes** são exemplos da primitiva engenharia mecânica. Essas duas invenções, aliás, possuíam complexos conceitos, que foram empregues em máquinas que **possibilitaram a Revolução Industrial**, sendo, largamente utilizados ainda em áreas como a robótica e engenharia de automóvel.

## IDADE MÉDIA

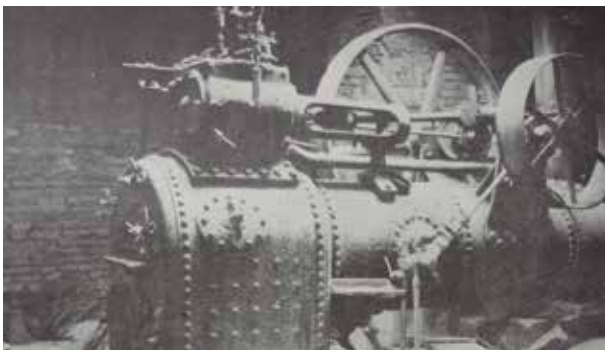
O período também empregou a **engenharia para a arte bélica**. O **trabuco** (uma arma para destruir muros) foi a invenção do período.



## RENASCIMENTO

Além do estabelecimento da engenharia civil como profissão autônoma, diferente do engenho dedicado à arte da guerra, nesse período, emerge, em Portugal, a **engenharia naval**. Os novos tipos de navios desenvolvidos serão fundamentais nos grandes descobrimentos marítimos.

Em 1600, William Gilbert publica obra *De Magnete*, onde cita o termo “**eletricidade**”, ficando conhecido como o primeiro engenheiro eletrotécnico.



Já em 1698 foi construída a primeira **máquina a vapor**. O inventor foi Thomas Savery, que, assim, passa a ser considerado o primeiro engenheiro mecânico moderno. O desenvolvimento deste aparelho deu origem à **Revolução Industrial** nas décadas seguintes, permitindo o início da produção em massa.

## REVOLUÇÃO INDUSTRIAL E ERA MODERNA

No século XVIII, a engenharia **estabelece-se como profissão**, e o termo torna-se mais estritamente empregue no desígnio de atividades para cujos fins eram aplicadas a matemática e a ciência.

A **engenharia elétrica** pode traçar suas origens às experiências de Alexandre Volta em 1800, às experiências de Michael Faraday, Georg Ohm, bem como à invenção do **motor elétrico** em 1872. Já o trabalho de James Maxwell e de Heinrich Hertz no final do século XIX deu origem à **engenharia eletrônica**.

Ainda no período, surge, incipiente, a **engenharia aeroespacial**, iniciando com os experimentos de Alberto Santos Dumont no final do século XIX e dos **Irmãos Wright**, até estabelecer-se com o desenvolvimento de **aviões militares** da época da **Primeira Guerra Mundial**.



Durante a **Segunda Guerra Mundial**, inicia-se o desenvolvimento da **engenharia de computação**. A expansão radical da **informática** depois do final da guerra tornou tanto os engenheiros de computação como os engenheiros informáticos em alguns dos maiores grupos de profissionais da engenharia.

É quase um século de muito trabalho, desafios e superação para chegar até aqui e poder dizer, com muito orgulho, que a nossa história é feita de pessoas e de sonhos realizados. A você o nosso obrigado!



**ARAUJO ABREU**

**Tudo tem seu tempo.  
O nosso é todo  
dedicado a você!**